

II ENJIE - ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS INVESTIGADORES EM EDUCAÇÃO

ORGANIZADORES

Graça Simões de Carvalho Maria de Lourdes Dionísio

Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)

Centro de Investigação em Educação (CIEEd)



Universidade do Minho
Instituto de Educação

TÍTULO

II ENJIE-Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação. Livro de Resumos, 2-3 de junho de 2017, Universidade do Minho

ORGANIZADORES

Graça Simões de Carvalho & Maria Lourdes Dionísio

EDIÇÃO

Centro de Investigação em Educação (CIEd) e Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)

Instituto de Educação, Universidade do Minho

ISBN

978-989-8525-51-2

DATA

2017

NOTA EDITORIAL

O presente Livro integra resumos alargados referentes ao 2º ENJIE - Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação realizado na Universidade do Minho.

APOIOS

Este trabalho é financiado no Instituto de Educação, da Universidade do Minho, pelos projetos UID/CED/1661/2013 e UID/CED/1661/2016, do CIEd (Centro de Investigação em Educação), através de fundos nacionais da FCT/MCTES-PT e pelo projeto UID/CED/00317/2013 do CIEC (Centro de Estudos da Criança), por fundos nacionais através da FCT e cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) com a referência POCI-01-0145-FEDER-007562.



University of Minho
Institute of Education
Research Centre on Education

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



REPÚBLICA
PORTUGUESA

Projeto SUPERTABi: Inovação da pedagogia da leitura utilizando dispositivos móveis

Marco Bento¹; José Alberto Lencastre²; Íris Pereira³

¹ Universidade do Minho; macbento@hotmail.com

² Universidade do Minho; jlencastre@ie.uminho.pt

³ Universidade do Minho; iris@ie.uminho.pt

Resumo: Hoje em dia, grande parte dos estudantes possui um dispositivo móvel. Constatamos que a sua utilização é cada vez maior para o acesso à informação através da internet. Por outro lado, de nada servem os normativos que insistem em proibir nas salas de aula estes recursos tecnológicos, bem como a negação de alteração de práticas pedagógicas dos professores. O caminho passa pela sua integração nos trabalhos e pedagogias educativas, aproveitando todas as suas potencialidades. Com este projeto de investigação, pretende-se em diferentes módulos de formação de professores, alterar as práticas pedagógicas dos professores através de cenários pedagógicos inovadores de mobile learning e gamification procuramos. Apresentamos neste texto o desenho da investigação sobre a inclusão dos dispositivos móveis no desenvolvimento de competências de interpretação de texto no 1.º Ciclo do Ensino Básico, usando uma Metodologia de Desenvolvimento.

Palavras-chave: Mobile learning; Inovação pedagógica; Formação de Professores; Gamification; Competências de leitura

1. Introdução

Neste novo século a aprendizagem pode ser feita em qualquer hora e em qualquer lugar. A utilização de dispositivos móveis por parte dos alunos fez com que o acesso à informação não dependesse de momentos específicos definidos pelo professor. O acesso à informação está à distância de um simples clique e com isso a uma infinita fonte de informação na ponta dos dedos. Porém, o papel do professor mudou radicalmente e, acreditamos, que este não só não se extingue como adquire novas características de mediador no processo ensino e aprendizagem.

Deparamo-nos com um novo perfil de aluno, com novas competências que precisam ser exploradas e potenciadas, mediadas pela tecnologia ubíqua. Por outro lado, encaramos com um tipo de professor com dificuldades de adaptação a esta nova realidade. A formação de professores é uma necessidade real para que se adaptem ao novo contexto, fornecendo-lhes competências do ponto de vista pedagógico para potenciar a aprendizagem, conhecendo cenários pedagógicos inovadores mediados pelas tecnologias móveis.

2. Contextualização teórica

Os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico continuam a ter fracos resultados na área do Português (IAVE, 2014; ProjAvi, 2012). Reconhecemos também a grande popularidade dos dispositivos móveis junto dos alunos, não sendo, estes, aproveitados pelos professores no processo de ensino e aprendizagem (Attewell & Savill-Smith, 2014; Kukulska-Hulme, 2012). Ora se por um lado, os professores deparam-se com alunos com melhores competências digitais, de pesquisa e processamento da informação, por outro, não alteram as suas práticas pedagógicas, apesar de reconhecerem que estas se encontram ultrapassadas, no que à aquisição de competências de leitura diz respeito (Simões et al, 2014; Yoon et al, 2007).

Segundo estudos recentes (Attewell e Savill-Smith, 2014; Simões et al, 2014), a utilização de dispositivos móveis na aprendizagem servem de complemento à construção de conhecimento e significado dos alunos, de apoio à dinâmica de sala de aula e ao desenvolvimento da aprendizagem informal (Shum & Crick, 2012). Neste contexto um dos desafios que se coloca atualmente é a integração destes dispositivos móveis no ensino, mas sobretudo na reflexão e desenho de novos ambientes pedagógicos de aprendizagem, na sua efetiva e competente utilização (Shum & Crick, 2012). As estratégias de ensino devem promover uma aprendizagem que integre várias dimensões: imaginação, intuição, colaboração e impactos emocionais. Os aspetos estéticos, como a imagem, o vídeo e a música (multimédia) agregam uma sofisticação em relação ao ensino e aprendizagem, uma vez que proporcionam a vivência e a interatividade, ligando assim sentidos, sentimentos e razão. Quanto maior for o envolvimento dos alunos na manipulação criativa, na pesquisa, na interação com o próprio conhecimento,

na descoberta de novas formas de expressão de saberes, maior será a eficácia didática deste processo.

Neste sentido, também a leitura no contexto da comunicação digital é muito diferente nos dias de hoje, por ser (i) multimodal, (ii) social, (iii) monitorizada e (iv) lúdica (Kress & Van Leuwwen, 2001). No contexto da era digital, a leitura continua a ser o resultado das construções de significados que integram a informação (Kress & Van Leuwwen, 2001). Porém, esta caracteriza-se, hoje, como (i) multimodal por ser representada em diferentes modos semióticos. Ler apresenta uma (ii) dimensão social, porque implica o acesso imediato (e onipresente) para outros textos, em rede. A leitura digital é (iii) monitorizada por uma gestão e controlo imediato do leitor em todas as fases do processo. A leitura apresenta um (iv) caráter lúdico, que se manifesta na ação e no envolvimento do leitor, também em contextos de gamificação.

A construção de um novo cenário de inovação pedagógica no processo de ensino e aprendizagem começa com os professores, uma vez que são os designers e facilitadores do mesmo. No entanto, somente se os professores tiverem o conhecimento e as capacidades necessárias é que podem implementar uma transformação pedagógica.

3. Metodologia

O principal objetivo deste projeto de investigação é transformar as práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem da leitura através da utilização de dispositivos móveis. Como objetivos específicos pretendemos:

- a) Promover a construção de saber profissional sobre a utilização pedagógica de dispositivos móveis no 1.º CEB;
- b) Promover a construção de saber profissional sobre a pedagogia da leitura suportada por dispositivos móveis no 1.º CEB;
- c) Promover o desenho e implementação de práticas pedagógicas de ensino da leitura suportadas pela utilização de dispositivos móveis;
- d) Avaliar as práticas pedagógicas do ensino da leitura suportadas pela utilização de dispositivos móveis;

Assim, este projeto de investigação parte da seguinte questão de partida: Como transformar as práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem de leitura no 1.º CEB através da utilização de dispositivos móveis?

A investigação que estamos a desenvolver apresenta uma metodologia Development Research (van den Akker & Plomp, 1993), que se aplicam a variadíssimas situações de pesquisa educativa e, muito em especial, à investigação no domínio da Tecnologia Educativa.

Trata-se de um modelo de investigação misto, na medida em que se combina métodos quantitativos e qualitativos.

Estamos perante uma investigação que visa a solução de um problema concreto da prática quotidiana pela proposta de uma solução de protótipo que se fundamenta num referencial teórico. Assim, a dinâmica entre teoria e prática resulta na construção de uma plataforma digital (<http://projetosupertabi.wix.com/tabi>) que suporta o processo de ensino e de aprendizagem para além da sala de aula formal, num processo cíclico, em espiral, com intervenção e feedback que permite avaliar, refletir e voltar a intervir de forma a melhorar tanto a plataforma digital como alterar práticas pedagógicas relacionadas com o ensino da leitura de forma a consolidá-lo, numa lógica de investigação-ação.

A intervenção está a ser realizada com um grupo de professores do 1.º CEB (n = 22) e está estruturada em duas etapas principais.

A primeira etapa consistiu na realização de duas formações acreditadas e destinadas a familiarizar os professores com uma diversidade de cenários de inovação pedagógica como o mobile learning e a gamification, sempre articulados com atividades de leitura. Nesta etapa, tivemos dois módulos de formação, (i) dotar os professores de competências pedagógicas para utilizarem o mobile learning (Attewell & Savill-Smith, 2014; Kukulska-Hulme, 2012; Shum & Crick, 2012 em contexto educativo; (ii) fornecer aos professores os conhecimentos sobre como o processo de compreensão de leitura pode ser potenciado e integrado no cenário pedagógico de mobile learning.

A segunda etapa, consiste na observação e acompanhamento de 2 professores, do 3.º ano de escolaridade (n=2), na implementação e intervenção em contexto educativo, de práticas de leitura, consoante os cenários pedagógicos aprendidos nos módulos de formação. Esta fase de implementação será feita através de 2 estudos de caso aos dois professores.

4. Resultados (ou resultados esperados)

Pretendemos que através desta investigação haja uma melhoria eficiente de aquisição de competências de leitura dos alunos. É um facto que a tecnologia por si só não irá alterar qualquer resultado de aprendizagem, mas é através de um uso pedagógico da mesma que acreditamos numa mudança de práticas. Esta é a ambição deste estudo, facilitar conhecimentos pedagógicos aos professores, de modo a que estes alterem e inovem tendo por base a utilização dos dispositivos móveis.

5. Considerações finais

A familiarização dos alunos com seus dispositivos móveis é um fator determinante para o aumento do seu empenho em atividades letivas, caso os professores implementem práticas de utilização dos mesmos.

Pelo contexto que atravessamos, estão reunidas condições para desenvolver nos alunos capacidades cognitivas e digitais como nunca o foram feitas. Esta diversidade de recursos e potencialização tecnológica ao serviço da educação oferece oportunidades únicas para a mudança da perspetiva behaviorista em que se mantêm muitos professores, de modo a oferecer um papel realmente ativo e construtivista, aos seus alunos.

Sendo a escola uma instituição viva, tem que saber adaptar-se de modo a absorver um novo tipo aluno, novos contextos, novos recursos, sabendo que tem nos seus docentes os elementos preponderantes a personificarem essa mudança.

Referências

- Attewell, J. & Savill-Smith, C. (2014). (ed.) *Learning with mobile devices: research and development*. London: Learning and Skills Development Agency.
- IAVE. (2014). Relatório Exame Nacional de Português – 1.º Ciclo. http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2014.pdf (acesso em 20 fevereiro 2016)
- Kress, G. & Van Leuwwen, T. (2001). *Multimodal Discourse: the modes and media of contemporary communication*. New York: Oxford University Press.
- Kukulska-Hulme, A. (2012). Mobile Usability in Educational contexts: What have we learnt? *International Review of Research in Open and Distance Learning*, 8(2). <http://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/356>
- ProjAvi (2012). *PIRLS 2011. Desempenho em Leitura*. Lisboa: MEC-IAVE. <http://iave.pt/np4/home> (acesso em 30 janeiro 2016).

- Shum, S. & Crick, R. (2012). Learning dispositions and transferable competencies: Pedagogy, modelling and learning analytics. In *Proceedings of LAK'12* (pp. 92–101). Vancouver, BC, Canada: ACM Press.
- Simões, J., Ponte, C., Ferreira, E., Doretto, J. & Azevedo, C. (2014). *Crianças e Meios Digitais Móveis em Portugal: Resultados Nacionais do Projeto Net Children Go Mobile*. Lisboa: CESNOVA
- Van Den Akker, J. & Plomp, T. (1993). *Development Research in Curriculum: propositions and experiences*. AERA meeting. (pp. 1-14).
- Yoon, K., Duncan, T., Lee, S., Scarloss, B. & Sharpley, K. (2007). *Reviewing the evidence on how teacher professional development affects student achievement*. Institute of Education Sciences, US: Department of Education.